



GT de Atividade Econômica

Coronavírus e a Economia do RS: Acompanhamento de indicadores econômicos

Porto Alegre, 15 de Outubro de 2020



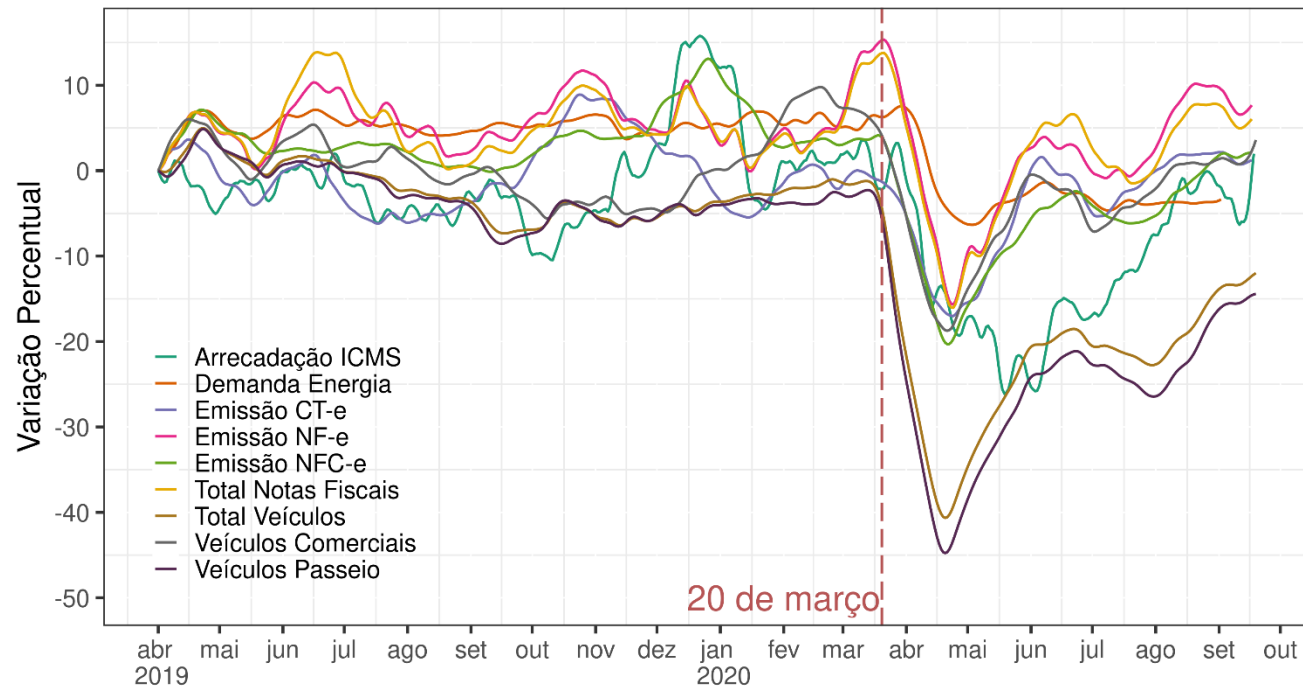
GOV RS
NOVAS FAÇANHAS
NO PLANEJAMENTO,
ORÇAMENTO E GESTÃO

Nível de Atividade

Indicadores de alta frequência

Evolução dos indicadores econômicos para o RS

Varição acumulada da média móvel de 30 dias do componente de tendência



Fonte dos dados: Receita Estadual do RS, CEEE e Empresa Gaúcha de Rodovias.

- **Crescimento no início do ano** na emissão de notas fiscais, trânsito de veículos comerciais e demanda de energia.
- Retomada da economia interrompida por **queda abrupta** em todos os indicadores.
- Recuperação iniciada a partir da segunda quinzena de abril.



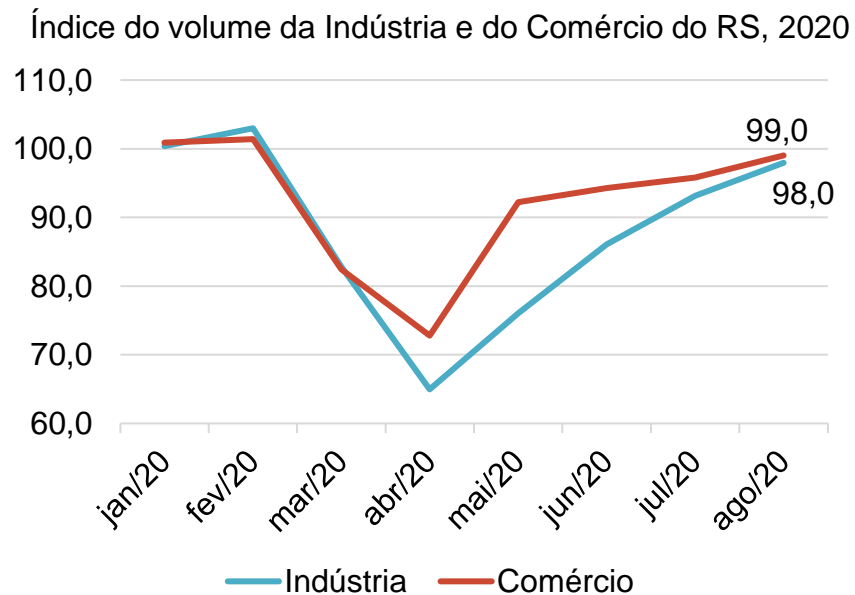
Taxas de crescimento do PIB do Rio Grande do Sul e do Brasil — 2.º trim./2020

	(%)	
PERÍODOS DE COMPARAÇÃO	RS	BRASIL
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal).....	-13,7	-9,7
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior.....	-17,1	-11,4
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior.....	-10,7	-5,9
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores...	-5,6	-2,2

Fonte: SPGG-RS/DEE.

IBGE/Sistema de Contas Nacionais Trimestrais.

Após abril, a indústria e o comércio apresentaram recuperação



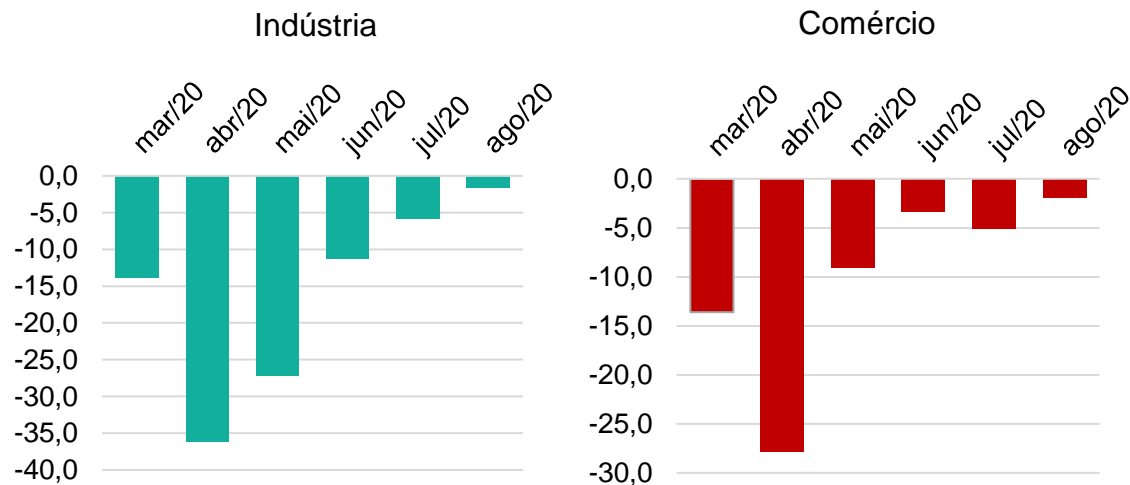
Fonte: IBGE
Nota: Média 2019 = 100.

- Em agosto de 2020, a **Indústria de transformação** apresentou crescimento de **5,2%**, quando comparado com julho de 2020, dando continuidade ao processo de recuperação iniciado em maio;
- Neste mesmo período, as vendas do **Comércio** cresceram **3,3%**, abaixo da média brasileira, que foi de 4,6%.

Desempenho recente dos setores econômicos

Após abril, a intensidade das quedas foi se abrandando ao longo dos meses seguintes

Taxa de variação (%) do volume da Indústria e do Comércio do RS, 2020 (em relação ao mesmo mês do ano anterior)



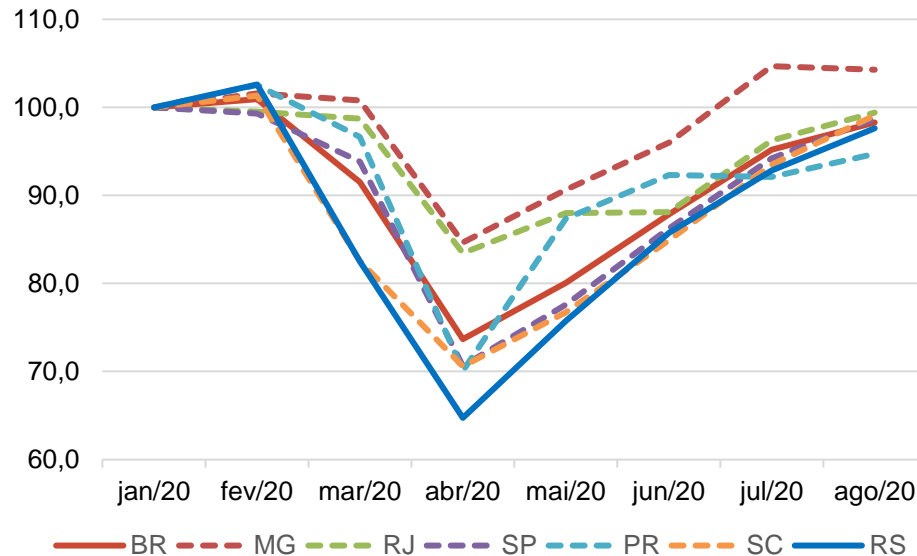
Fonte: IBGE

- Tanto na indústria como no comércio, **as maiores quedas ocorreram em abril**;
- **Em agosto**, quando comparado com igual mês de 2019, **a queda na indústria foi a mais baixa dentro do período da pandemia**;
- **O comércio** apresentou taxas oscilantes nos últimos meses, mas as taxas são bem **mais baixas** que as dos meses de março e abril.

Desempenho recente dos setores econômicos

A indústria gaúcha tem sofrido mais que Santa Catarina e os principais estados do Sudeste

Índice da produção industrial por UF
(base fixa com ajuste sazonal)



Perda % da produção em relação ao nível de jan/20

BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
-1,7	4,3	-0,6	-1,3	-5,3	-0,9	-2,4

- Em **agosto**, o nível de produção na indústria gaúcha estava **2,4%** abaixo do nível verificado em janeiro de 2020, taxa somente superada pelo Paraná.

Fonte: IBGE
Nota: jan/20=100

Desempenho recente dos setores econômicos

A recuperação das atividades industriais têm sido bastante heterogênea

Variação da produção industrial em relação ao mesmo período do ano anterior, Rio Grande do Sul

ATIVIDADES INDUSTRIAIS	(%)						
	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	mar.-ago./20
Indústrias de transformação	-13,6	-36,1	-27,1	-11,3	-5,8	-1,6	-15,9
Produtos alimentícios	6,6	1,3	-5,1	7,6	1,1	-0,7	1,6
Bebidas	-39,6	-28,9	5,8	39,0	19,4	22,5	-5,0
Produtos do fumo	-21,1	-28,2	-1,3	6,9	16,1	17,0	-0,3
Couros e calçados	-23,0	-60,5	-39,0	-50,1	-53,0	-46,6	-45,5
Celulose e papel	-0,9	-3,1	-1,5	8,0	-15,1	9,7	-0,5
Derivados do petróleo e biocombustíveis	6,4	-21,0	18,4	0,2	-3,6	3,3	0,1
Produtos químicos	-1,9	-13,8	-31,8	-20,2	-2,1	7,3	-11,0
Produtos de borracha e de material plástico	-11,0	-34,6	-24,2	-4,4	13,4	7,1	-8,8
Produtos de minerais não-metálicos	-30,1	-39,9	-17,9	-1,3	-9,0	-7,4	-17,9
Metalurgia	-8,6	-63,6	-28,3	-20,8	-9,9	5,8	-20,9
Produtos de metal	-11,2	-32,2	-17,1	4,2	14,0	17,1	-4,2
Máquinas e equipamentos	-24,0	-36,0	-12,6	2,7	-1,1	-3,4	-12,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-20,3	-82,9	-77,9	-45,9	-19,0	-10,4	-44,0
Móveis	-28,9	-54,1	-37,8	2,1	8,9	5,1	-16,4

Fonte: IBGE - PIM.

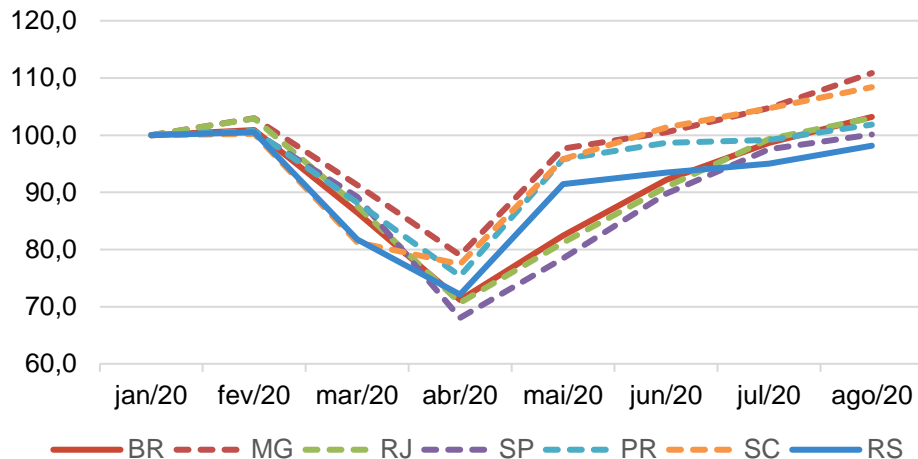
- Em agosto, **nove das 14 atividades apresentaram taxas positivas de crescimento**, quando comparadas com os meses de 2019.
- Destaques para as taxas de **bebidas, produtos do fumo, celulose e papel e produtos de metal.**



Desempenho recente dos setores econômicos

Dentre as principais economias estaduais, o comércio varejista gaúcho é o único que ainda não recuperou o nível de antes de pandemia

Índice do volume de vendas do comércio varejista ampliado
(base fixa com ajuste sazonal)



Fonte: IBGE
Nota: jan/20=100

Perda % de vendas em relação ao nível de jan/20

BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
3,2	10,9	3,1	0,1	1,9	8,4	-1,8

- Em relação ao nível de vendas de janeiro de 2020, o **comércio gaúcho está 1,8% abaixo**. O do Brasil e dos principais estados já recuperaram os níveis pré-pandemia.

Desempenho recente dos setores econômicos

Em agosto, cinco atividades comerciais apresentaram crescimento, quando comparadas com 2019

Varição do volume do comércio varejista ampliado em relação ao mesmo período do ano anterior, Rio Grande do Sul

ATIVIDADES	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	mar.- ago./20 (%)
Comércio varejista ampliado	-13,6	-27,8	-9,1	-3,3	-5,1	-1,9	-10,1
Combustíveis e lubrificantes	-12,5	-13,8	-2,9	-3,6	-1,8	-4,9	-6,8
Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,9	4,8	7,0	3,2	13,7	7,5	7,8
Tecidos, vestuário e calçados	-52,9	-80,6	-38,2	-34,0	-48,5	-27,9	-46,2
Móveis	-29,4	-39,9	3,8	14,3	5,2	26,3	-2,7
Elerodomésticos	-27,2	-38,9	1,3	11,3	-4,4	9,8	-7,6
Artigos farmac., médicos, ortopédicos, de perfum. e cosméticos	2,8	-7,3	-5,9	-0,9	1,2	0,8	-1,5
Livros, jornais, revistas e papelaria	-30,0	-85,5	-59,1	-39,1	-49,6	-31,7	-50,2
Equip. e materiais para escritório, informática e comunicação	-12,5	-20,9	-18,2	-2,2	0,4	-23,2	-13,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-17,5	-62,1	-18,7	1,6	-24,5	-5,3	-20,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	-37,7	-62,0	-34,6	-19,9	-25,8	-19,3	-32,9
Material de construção	-19,7	-31,7	7,7	20,2	15,1	17,8	1,7

Fonte: IBGE - PMC.

- Os segmentos de **hiper e supermercados, móveis, eletrodomésticos e material de construção** apresentaram desempenhos bastante positivos em agosto;
- Por outro lado, **tecidos, vestuário e calçados e veículos** ainda apresentam taxas bastante negativas.

Indicadores do mercado de trabalho

Emprego Formal

- Em **agosto**, o **RS teve saldo positivo** entre admitidos e desligados, indicando a **continuidade da recuperação**. O Estado ficou em **11º lugar dentre as UF**, superando apenas o RJ e o ES entre Estados do Sul e Sudeste;
- Em relação ao **estoque de trabalhadores de Jul./2020**, embora positivo, o RS teve o **3ª pior desempenho (0,3%)**;
- No **acumulado do ano**, a perda representou 3,5% do estoque de 1º de Janeiro/2020, colocando o RS na **quinta pior posição**, ainda com desligamentos líquidos de 88.582 empregos formais.

Saldo de admitidos e desligados – Emprego Formal

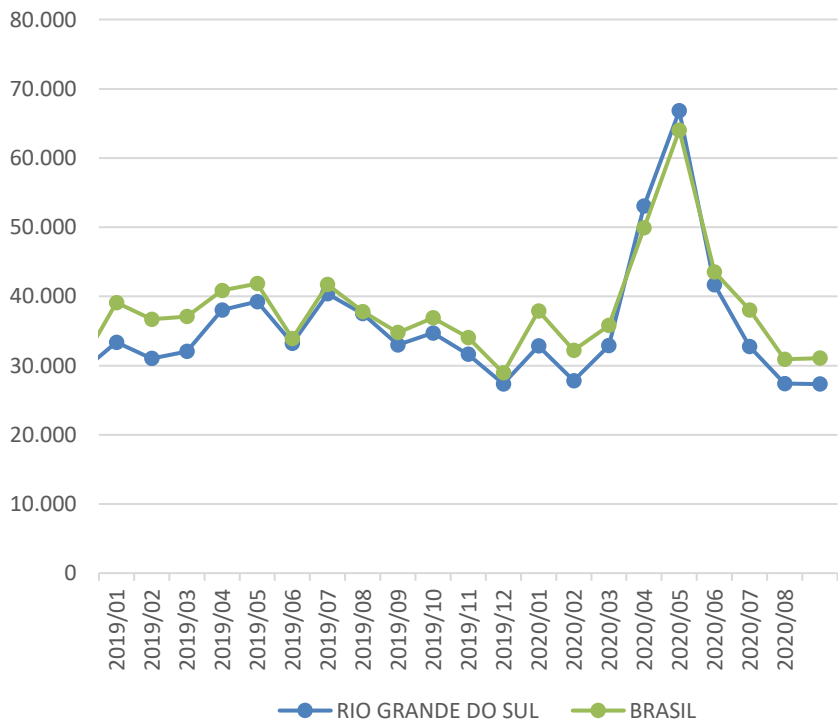
UF	Agosto/2020.		Estoque em Agosto de 2020	Acumulado no ano até Agosto de 2020		Estoque em 1º de Janeiro de 2020
	Saldos	% do Estoque de Jul/2020		Saldos	% do Estoque de Jan/2020	
Brasil	249.388	0,7	37.960.236	-849.387	-2,2	38.809.623
São Paulo	64.552	0,5	11.805.025	-279.212	-2,3	12.084.237
Minas Gerais	28.339	0,7	4.012.246	-69.984	-1,7	4.082.230
Santa Catarina	18.375	0,9	2.056.951	-22.494	-1,1	2.079.445
Paraná	17.061	0,7	2.637.717	-16.843	-0,6	2.654.560
Pernambuco	12.714	1,1	1.191.049	-49.848	-4,0	1.240.897
Ceará	12.220	1,1	1.115.975	-25.654	-2,2	1.141.629
Paraíba	9.753	2,5	405.991	-8.445	-2,0	414.436
Pará	9.618	1,3	747.478	12.264	1,7	735.214
Bahia	9.420	0,6	1.664.658	-48.052	-2,8	1.712.710
Goias	7.716	0,6	1.235.130	7.954	0,6	1.227.176
Rio Grande do Sul	7.228	0,3	2.424.299	-88.582	-3,5	2.512.881
Amazonas	7.019	1,7	409.407	-4.819	-1,2	414.226
Espírito Santo	6.166	0,9	712.888	-18.387	-2,5	731.275
Rio Grande do Norte	5.955	1,4	417.696	-9.920	-2,3	427.616
Maranhão	5.861	1,2	488.742	8.350	1,7	480.392
Rio de Janeiro	5.645	0,2	3.078.853	-189.032	-5,8	3.267.885
Mato Grosso	3.935	0,5	728.146	12.901	1,8	715.245
Alagoas	3.705	1,1	329.535	-23.936	-6,8	353.471
Distrito Federal	3.421	0,4	783.046	-21.465	-2,7	804.511
Mato Grosso do Sul	2.612	0,5	519.463	4.458	0,9	515.005
Piauí	2.089	0,7	291.660	-6.361	-2,1	298.021
Tocantins	2.040	1,1	192.484	2.673	1,4	189.811
Rondônia	1.597	0,7	235.964	-2.129	-0,9	238.093
Acre	864	1,1	81.388	2.453	3,1	78.935
Roraima	700	1,3	55.668	602	1,1	55.066
Amapá	434	0,6	68.559	-1.172	-1,7	69.731
Sergipe	368	0,1	270.124	-14.801	-5,2	284.925



Seguro-Desemprego

Requerentes - Seguro-Desemprego até setembro de 2020

RS



BR

1.200.000

1.000.000

800.000

600.000

400.000

200.000

0

Var. % do Número de Requerentes

	Set 20 / Ago 20	Set 20 / Set 19
BR	0,5%	-10,6%
AC	-10,1%	-15,2%
AL	-11,4%	-29,6%
AP	-3,3%	-8,5%
AM	-2,4%	-12,0%
BA	-3,8%	-13,4%
CE	5,3%	-24,6%
DF	3,4%	-0,6%
ES	-5,9%	-11,5%
GO	3,0%	-6,8%
MA	0,9%	-16,2%
MT	5,4%	2,4%
MS	2,1%	-8,0%
MG	0,7%	-12,5%
PA	4,1%	-16,8%
PB	4,0%	-23,6%
PR	-1,2%	-13,4%
PE	-3,7%	-18,7%
PI	-1,3%	-30,4%
RJ	-2,5%	-8,0%
RN	-5,2%	-12,8%
RS	-0,3%	-17,2%
RO	-0,7%	-7,3%
RR	-2,6%	-10,7%
SC	1,7%	-5,5%
SP	1,8%	-8,2%
SE	-12,9%	-16,4%
TO	-4,5%	-24,4%

O número de requerimentos do seguro-desemprego no RS **diminuiu 0,3%** em setembro de 2020 em relação ao mês anterior;

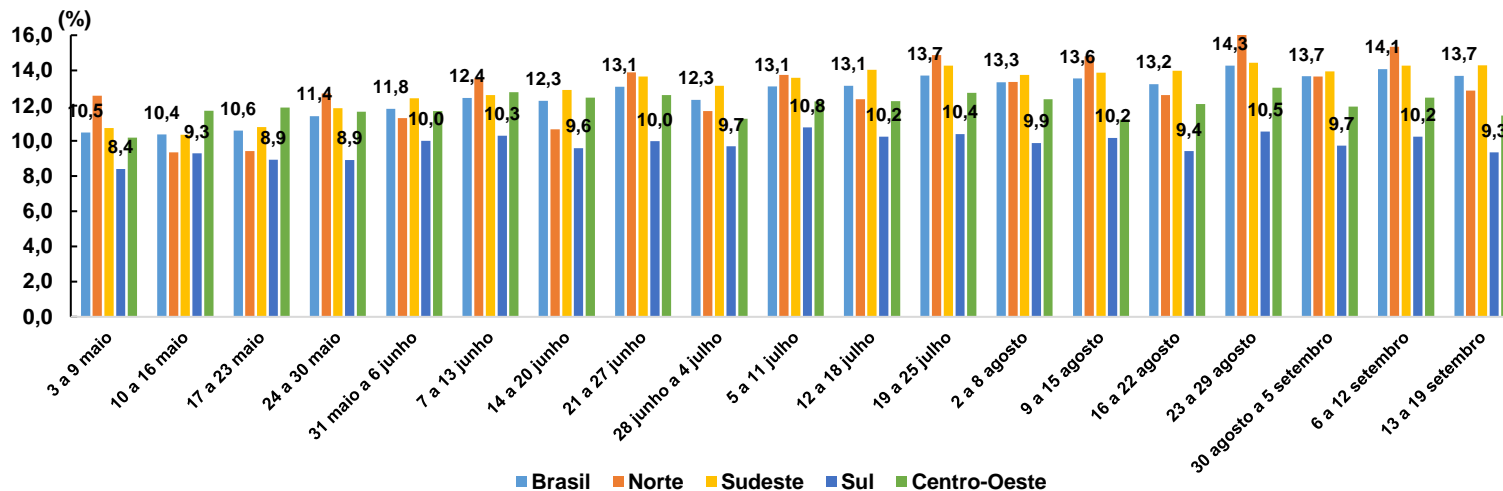
Quando comparado com agosto de 2019, houve **redução de pouco mais de 17%**;

Essa redução foi superior à verificada no país (-10,6%);

O **Rio Grande do Sul** é o estado da Região Sul com as maiores reduções do número de requerimentos de seguro-desemprego.

- Depois de oscilar durante agosto, a **taxa de desocupação** média da **Região Sul** passou para **9,3%** entre 13 e 19 de setembro.
- A **média nacional** situou-se em 13,7% na semana de 13 a 19 de setembro.
- Para o período como um todo, **há uma tendência de elevação da taxa de desocupação** nas Regiões.

Taxa de desocupação, Brasil e Regiões - semanas de 3 a 9 de maio – 13 a 19 de setembro de 2020



Fonte: PNAD COVID19 do IBGE.

Conclusão

- **Há uma recuperação em andamento.** Resultados até agosto indicam melhora substancial das economias brasileira e gaúcha;
- **Previsões dos modelos** foram **revisadas para cima** diante dessa melhora;
- **Níveis pré-pandemia** de alguns indicadores conjunturais poderão ser alcançados ainda no terceiro trimestre, dependendo dos resultados de setembro;

Fonte: IBGE



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DE CRISE PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA COVID-19

Governador: **Eduardo Leite**

Vice-Governador: **Ranolfo Vieira Júnior**

COMITÊ DE DADOS

Coordenadora: **Leany Barreiro de Sousa Lemos**

GT ATIVIDADE ECONÔMICA

Coordenador: **Vanessa Neumann Sulzbach**

Fernando Ioannides Lopes da Cruz

Técnicos: **Martinho Lazzari (DEE-SPGG)**

Raul Bastos (DEE-SPGG)

Colaboradores Externos: **Marco Brancher (Impulso)**

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO - SPGG

Secretário: **Claudio Leite Gastal**

Secretária-Adjunta: **Izabel Matte**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

ASSESSORIA DE GABINETE

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO



Atualizado em:
15/10/2020

